

XXX JORNADA DE FISIOTERAPIA
III SIMPÓSIO DE LIGAS ACADÊMICAS DO CURSO DE
FISIOTERAPIA
III PRÊMIO CIENTÍFICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA

ANAIS



Presidente Prudente, São Paulo, 2022

Universidade do Oeste Paulista

III PRÊMIO CIENTÍFICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA

1ª edição

Presidente Prudente

2022

Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE

III PRÊMIO CIENTÍFICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA

Comissão Organizadora:

Adriana Junqueira- UNOESTE
Amanda Feba Tetila- UNOESTE
Ana Clara Campagnolo Gonçalves Toledo - UNOESTE
Ana Paula Coelho Figueira Freire- UNOESTE
Aline Duarte Ferreira – UNOESTE
Bruna Corral Garcia de Araújo- UNOESTE
Cláudio Spínola Najas- UNOESTE
Carlos Eduardo Assumpção de Freitas – UNOESTE
Everton Alex Carvalho Zanuto- UNOESTE
Flávio Danilo Mungo Pissulin- UNOESTE
Francis Lopes Pacagnelli – UNOESTE
Flávio Danilo Mungo Pissulin- UNOESTE
Maria Tereza Artero Prado Dantas- UNOESTE
Weber Gutemberg de Oliveira- UNOESTE

Editora dos Anais:

Francis Lopes Pacagnelli – UNOESTE

Avaliadores:

Alice Haniuda Moliterno- UNESP
Gabriela Caroline Silva Pepinelli -UNESP
Larissa Araújo da Silva- USP

SUMÁRIO

PREMIADOS

EFEITOS DA LIBERAÇÃO MIOFASCIAL NA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR
(1 LUGAR).....5

AVALIAÇÃO DA FORÇA, DESTREZA E HABILIDADES FUNCIONAIS BIMANUAIS EM
INDIVÍDUOS PÓS-AVC (2 LUGAR).....6

COMPARAÇÃO DA FUNÇÃO PULMONAR DE USUÁRIOS JOVENS E ADULTOS JOVENS,
DE NARGUILÉ ISOLADAMENTE E ASSOCIADO AO USO DE CIGARRO ELETRÔNICO (3
LUGAR).....7

ANALISE DA CONFIABILIDADE DO CONTEUDO DISPONIVEL EM WEBSITES DA
PLATAFORMA GOOGLE PARA PACIENTE PORTADORES DE DOENÇA PULMONAR
OBSTRUTIVA CRÔNICA.....8

EFEITOS DA LIBERAÇÃO MIOFASCIAL NA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Isabelle Tiburcio Pecin dos Santos, Amanda de Oliveira Pacifico, João Pedro Prette Honório, Gabriela Zangarini Antonio, Thaoan Bruno Mariano

RESUMO

Introdução: A articulação temporomandibular (ATM), associada aos fatores que causam desarmonia dentária, como mordidas erradas e estresse, podem gerar sobrecarga na articulação e pode evoluir para a disfunção temporomandibular (DTM). Estudos que avaliaram a prevalência de DTM revelaram que pode afetar em pelo menos um sintoma, entre 50% e 75% da população mundial, enquanto 25% possuem sintomas associados, que apresenta como queixa principal, a dor orofacial. O objetivo foi avaliar os efeitos das técnicas manuais de LM dos músculos da face e pescoço na dor de pacientes com DTM. **Material e Métodos:** Este projeto de pesquisa foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) atendendo a resolução 466/12 (Parecer: 48385221.4.0000.5515) e Comitê Assessor de Pesquisa Institucional (CAPI) – 6989. Participaram do estudo 15 participantes, com a faixa etária de 18 a 55 anos, portadores de sinais e sintomas de DTM. Foram avaliados por meio da escala visual analógica (EVA), parte do grupo, recebeu a intervenção primeiro e foram realizados encontros de uma, duas ou três vezes na semana, durante um mês, com total de oito atendimentos, com aplicação das técnicas manuais de liberação miofascial, de forma que ocorreu a desativação de pontos-gatilho miofasciais, através da manobra liberatória dos músculos frontal, masséter, temporal, pterigoídeo, occipital, sem associação do movimento e esternocleidomastoideo, escaleno e trapézio fibras superiores associados aos movimentos de rotação e inclinação de cervical, associadas as técnicas de alongamentos passivos, mantidos por 30 segundos dos músculos, flexores, extensores e inclinadores cervicais, e pompagens cervicais, a qual consiste no tensionamento do segmento, mantido por 20 segundos. Todo o atendimento ocorreu em torno de 20 minutos, com aplicações de 2 séries de 2 minutos de liberação de cada grupo muscular, foi realizado um revezamento das técnicas aplicadas para ser condizente ao tempo da sessão. Para a outra parte do grupo, foi realizada educação em saúde, por meio de textos e imagens autoexplicativos sobre a disfunção, e em seguida foram trocadas as intervenções, de forma que todo o grupo recebesse o mesmo tratamento. **Resultados:** Redução significativa da dor foi observada tanto após a primeira como após a última sessão de tratamento, bem como na comparação de antes e após as 8 sessões de tratamento ($p < 0,05$), segundo EVA. **Conclusão:** A técnica de LM atuou na redução da dor aguda em pacientes com DTM.

AVALIAÇÃO DA FORÇA, DESTREZA E HABILIDADES FUNCIONAIS BIMANUAIS EM INDIVÍDUOS PÓS-AVC

Matheus Santos Oliveira, Amanda Schadek Betini Moretti, Bianca Aparecida Campos Cogo, Bruno da Conceição de Menezes, Natália Zamberlan Ferreira

RESUMO

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) ocorre diante de um déficit no fluxo sanguíneo nos tecidos cerebrais. Trata-se de um agravo muito comum nos dias de hoje em questão de mortalidade, custos médicos e sequelas, ao qual se apresenta com frequência de mais de 50% mundialmente. Dentre as principais sequelas do AVC predomina a hemiparesia ou hemiplegia, sendo a diminuição da habilidade motora e força muscular do hemicorpo contralateral a lesão encefálica, que acomete cerca de 65% dos sobreviventes, afetando diretamente sobre as atividades de vida diária e instrumentais. Ainda que seja evidente o comprometimento do membro superior contralateral acometido, é importante compreender as possíveis limitações do membro oposto. **Objetivo:** Desta forma, o objetivo desse estudo foi avaliar força, destreza e habilidades funcionais bimanuais em indivíduos pós-AVC. **Métodos:** Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAEE:56076522.5.0000.5515), sendo composto por 20 indivíduos, onde 10 foram integrantes do grupo AVC (GAVC) e 10 do grupo controle (GC), incluindo ambos os sexos, cuja a média de idade para GC $59,3 \pm 13,2$ e GAVC $60,3 \pm 9,9$. Para a avaliação da força foi utilizado o teste de preensão manual, para destreza, o teste de caixa e blocos (TCB) e teste de argolas de seis minutos (TA6'), por fim, para habilidades funcionais, o questionário ABILHAND. Os dados foram analisados pelo software Graph Pad Prism versão 19.0. Para a análise de normalidade utilizou-se o teste de Shapiro Wilk e nas análises não pareadas foi utilizado os testes Mann Whitney ou Teste T de Student não pareado, com nível de significância de 95%. **Resultados:** Na análise da força muscular não houve diferença entre os grupos, onde para membro superior direito (MSD) $p=0,1649$ e membro superior esquerdo (MSE) $p=0,0874$. Quanto a avaliação da destreza, no TCB apresentou diferença significativa para ambos os membros, com MSE $p=0,0007$ e MSD $p=0,0067$, assim como para o TA6', onde GAVC apresentou média $147 \pm 87,53$ e GC $353,4 \pm 39,09$ com $p < 0,0001$. Na análise de habilidades funcionais, GC apresentou facilidade em todos os itens, por outro lado, GAVC obteve 83% das atividades da categoria C como impossível, na categoria B, 20% como difícil, e por fim, na categoria A, 66% como fácil. **Conclusão:** É possível concluir que indivíduos sobreviventes a AVC, apresentam comprometimentos bimanuais relacionados a destreza e habilidades funcionais, em contrapartida, quanto a força de preensão manual não houve diferença, sugerindo maiores estudos.

COMPARAÇÃO DA FUNÇÃO PULMONAR DE USUÁRIOS JOVENS E ADULTOS JOVENS, DE NARGUILÉ ISOLADAMENTE E ASSOCIADO AO USO DE CIGARRO ELETRÔNICO

Nicolli de Souza, Geovana Lourenço, Ana Julia Alias Costa, José Antônio Junqueira da Costa Docusse, Adriana Junqueira

RESUMO

Introdução: O Narguilé e cigarro eletrônico (CE) vem sendo usado nos últimos anos por milhares de pessoas, é uma forma social de se usar o tabaco entre os jovens. Estas formas de tabaco têm sido usufruídas dentro das casas, bares, pubs e outros locais por serem de fácil acesso. Por outro lado, muitas pessoas passaram a ser usuárias destes tipos de tabaco na tentativa de cessar ou reduzir o uso do cigarro convencional, pensando ser menos prejudicial a sua saúde. Pelo fato de conter sabor e aroma agradáveis, muitos acreditam que a utilização dele não seja nociva, além da crença de que a água aplicada na base filtra a fumaça e as substâncias contidas, reduzindo as impurezas. Com isso, ao longo dos anos pesquisadores descobriram através de estudos, que o uso do narguilé e CE podem causar, aos seus utentes, alterações pulmonares como pneumonias, pneumotórax, lesão pulmonar aguda, entre outras, que pode afetar a função pulmonar desses indivíduos. Objetivo: Avaliar a influência do uso do narguilé isoladamente, e associado com o cigarro eletrônico na função pulmonar e capacidade funcional entre pessoas jovens e adultas jovens. Métodos: Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) atendendo a resolução 466/12 (CAAE: 56210322.8.0000.5515) e Comitê Assessor de Pesquisa Institucional (CAPI). Participaram do estudo 26 indivíduos na faixa etária de 18 a 30 anos, de ambos os gêneros, não tabagistas (NTAB), usuários de narguilé (NAR) e usuários de narguilé associado ao cigarro eletrônico (NARCE). Os tabagistas fizeram uso do tabaco há pelo menos 1 ano com frequência mínima de 3 vezes na semana. A função pulmonar dos participantes, foram avaliadas através do pico de fluxo e da espirometria. Para análise dos dados foi utilizado teste de Shapiro Wilk e One Way ANOVA ou Kruskal Wallis com nível de significância de 5%. Resultados: Foram avaliados 25 participantes, destes 76% eram mulheres e 24% homens, em um período de maio a junho. Na análise do pico de fluxo e espirometria, os grupos apresentaram-se semelhantes, ou seja, não houve diferença estatística entre eles Pico de fluxo NTAB - 420 (360 – 450), NAR - 550 (402,5 – 742,5) e NARCE - 500 (375 – 670), $p > 0,05$. Na análise da espirometria, no grupo NTAB 41,1% dos participantes eram ativos e 58,9% destes participantes eram sedentários. No grupo NAR e no grupo NARCE, 50% dos participantes eram ativos e 50% eram sedentários. Em todos os grupos os participantes ativos apresentaram espirometria normal enquanto os sedentários apresentaram distúrbio ventilatório restritivo leve. Conclusão: O tabagismo não influenciou a função pulmonar entre pessoas jovens e adultas jovens, no entanto, o nível de atividade física teve correlação positiva com a função pulmonar avaliada através da espirometria.

Anais do III Prêmio Científico do Curso de Fisioterapia
23 a 26 de agosto de 2022, Unoeste, Presidente Prudente–SP

ANÁLISE DA CONFIABILIDADE DO CONTEÚDO DISPONÍVEL EM WEBSITES DA PLATAFORMA GOOGLE PARA PACIENTE PORTADORES DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

Amanda Dias De Almeida, Elizeu Monteiro dos Santos, Gabriel Jose da Silva Dias, Letícia Barbosa Teixeira, Vitoria Batista de Souza, Ana Paula Coelho Figueira Freire

RESUMO

Introdução: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) comumente classificada como inflamação respiratória, tem como causa principal o tabagismo. Considerada uma patologia irreversível, o indivíduo que obtém este diagnóstico é instigado a buscar informações a respeito, uma das plataformas mais acessadas é o Google. O objetivo deste trabalho foi avaliar a confiabilidade do conteúdo encontrado na plataforma Google para indivíduos portadores de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica. Estudo transversal observacional, submetido e aprovado pelo Comitê Assessor de Pesquisa Institucional (CAPI) sob o nº 7233. **Métodos:** A amostra foi constituída de vinte websites encontrados na plataforma Google que abordaram assuntos a respeito da DPOC, realizadas por dois revisores independentes com o uso de duas palavras chave, sendo elas “Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica” e/ou “DPOC”. Para a classificação do conteúdo como confiável, foram utilizados três protocolos, a qualidade avaliada segundo o Global Quality Score. A exatidão, por meio da comparação das informações utilizando como parâmetro o Global Initiative For Chronic Obstructive Lung Disease (GOLD) 2021 e 2022. E a credibilidade, seguindo o protocolo JAMAS (Jornal of American Medical Association Score), analisando as informações como frequência de atualização do website, autoria do conteúdo e a frequência de atualização do repositório. **Resultados:** Após a análise, quanto a condensação dos resultados, 55% de web sites foram classificados como confiável, porém 45% resultou em 20% parcialmente confiável e impreciso e 5% não confiável. Para as análises de cada critério, a credibilidade apresentou treze websites como confiável, três avaliados em parcialmente confiável e quatro como impreciso, sendo nenhum como não confiável. Já para a classificação quanto a qualidade, dez foram os websites com conteúdo confiável, seis parcialmente confiável, dois imprecisos e um website como não confiável. Como ultimo critério, a exatidão das informações resultou em seis repositórios confiáveis, oito parcialmente confiável, cinco imprecisos e um como não confiável. **Conclusão:** Sendo possível concluir que a qualidade da informação disponível em websites para pacientes portadores de DPOC se faz presente na maior parte da amostra, entretanto se torna preocupante que quase metade dos repositórios não dispõe conteúdos precisos e exatos, o que pode levar a comprometer o estado de saúde do indivíduo.